

## Doenças e manifestações orais relacionadas ao trabalho: uma revisão de literatura voltada à atuação de profissionais da Estratégia de Saúde da Família

Ana Cristina Linhares Ayres\*

Gisele M. S. Bonfante\*\*

Polo Conselheiro Lafaiete

### Introdução

A Saúde Bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo, estando diretamente relacionada às condições de alimentação, moradia, trabalho, renda e etc (BRASIL, 1986).

Condições de trabalho podem, portanto, interferir na saúde do trabalhador e determinar formas de adoecer a este indivíduo (BRASIL, 2001).

Especialmente, no que tange às responsabilidades da Atenção Básica em Saúde, cabem ações de vigilância epidemiológica e sanitária que garantam a saúde do trabalhador (BRASIL, 2001).

Atentando a esta situação, o presente trabalho se propõe a realizar uma revisão de literatura a respeito das doenças e manifestações orais relacionadas ao trabalho, como subsídio inicial e estímulo a trabalho futuro que possa envolver esta importante parcela de usuários, os trabalhadores.

### Objetivo(s)

**Geral:** revisão de literatura sobre os aspectos do processo de trabalho e sua relação com o desenvolvimento de doenças e manifestações orais

**Específicos:**

- Identificar como o processo laboral interfere de maneira direta e indireta na saúde bucal do usuário
- Descrever condições de risco ocupacional e suas relações com o desenvolvimento de doenças e manifestações orais

### Metodologia

Revisão bibliográfica do tipo narrativa incluiu artigos na língua portuguesa ou inglesa, sem restrição de ano de publicação; livros; produções técnicas, e legislação nacional.

**Descritores:** saúde bucal, trabalhadores, doenças ocupacionais ou profissionais, manifestações bucais, exposição ocupacional, além de termos de definição de doenças ou manifestações orais específicas.

### Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde e Ministério da Previdência e Assistência Social. 8ª. Conferência Nacional de Saúde - Relatório Final, Brasília, DF: 1986. Disponível em: <[http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/relatorio\\_8.pdf](http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/relatorio_8.pdf)>. Acesso em: 30 Mai 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. 580 p.

\* *Cirurgiã-dentista da ESF de Catas Altas*  
\*\* *Orientadora*

### Resultados

As doenças e manifestações orais relacionadas ao trabalho são apresentadas segundo a ocupação do trabalhador. Desta forma a consulta por profissionais da saúde bucal da atenção básica estaria facilitada (Quadro 1).

Quadro1. Quadro síntese das principais manifestações e doenças orais relacionadas ao trabalho, segundo fator de risco.

Ocupação	Fator de Risco	Possíveis manifestações e doenças orais
Cabeleiros	Físico: abrir grampos para cabelo com os dentes	abrasão dental, principalmente em incisivos superiores
Carteiros	Físico: exposição contínua ao sol	queilite actínica, câncer bucal
Garimpeiros	Químico: mercúrio e seus compostos tóxicos	gingivite crônica; sialorréia; lesões na mucosa oral, incluindo estomatite ulcerativa crônica e leucoplasias
Operadores de telefonia	Ergonômico: postura inadequada	desordem e disfunção temporomandibular
Pescadores	Físico: exposição contínua ao sol	queilite actínica, câncer bucal
Pintores	Químico: benzeno	sangramento gengival, palidez de mucosa, infecção frequentes
Provadores de bebidas alcoólicas e/ou açucaradas	Químico: açúcar /vinho	cárie / erosão dental e manchamento das estruturas dentárias
Provadores de café	Térmico: variações de temperatura	alterações de mucosa (bochechas e palato duro e mole, principalmente)
Sapateiros, marceneiros, estofadores e aapeiros	Químico: chumbo	orla gengival de Burton
Sopradores de vidro, músicos	Físico: abrir tachinhas e grampos, segurar com a boca alfinetes e pregos	abrasão dental, principalmente em incisivos superiores
	Físico: pó de vidro, instrumentos de sopro	abrasão dental, principalmente dos incisivos centrais superiores
Trabalhadores de fábricas de fertilizantes	Ergonômico: postura inadequada	desordem e disfunção temporomandibular
	Químico: fluoretos	erosão dentária
Trabalhadores da indústria de doces, bolos e biscoitos, de padarias	Químico: poeira de açúcar ou farinha	cárie, erosão dental, periodontopatis
Trabalhadores da indústria metalúrgica	Químico: contato com ácidos, metais, gases; névoas ácidas / chumbo	estomatite, periodontopatis, mobilidade dentária e perda dentária, erosão dental, principalmente nos incisivos / orla gengival de Burton
	Térmico: altas temperaturas	manchamento esmalte e dentina
Trabalhadores de indústrias galvânicas	Químico: fosfato, zinco, ácido nítrico, cobre e cromo	coloração ou descalcificação dos dentes
Trabalhadores de indústrias química e petroquímica	Químico: névoas ácidas (ácido sulfúrico e hidrocloreídrico) / benzeno	erosão dentária / sangramentos gengivais, palidez de mucosa, infecções frequentes
Trabalhadores rurais	Físico: exposição contínua ao sol	queilite actínica, câncer bucal

### Considerações finais

É importante primeiramente conhecer as doenças bucais relacionadas ao trabalho, para que a identificação destas, assim como sua prevenção, se tornem uma rotina das ações de vigilância em saúde e das atividades de prevenção e promoção de saúde, desenvolvidas pela Atenção Básica.

PSF Catas Altas– Prefeitura de Catas Altas  
Contato: ayresana@hotmail.com.br